

## ÍNDICE

<b>1. Introdução</b>	11
1.1. Objectivo e relevância da dissertação	11
1.2. Metodologia e estrutura da dissertação	13
 <b>PARTE I – O turismo sustentável: revisão conceptual</b>	
<b>2. A sustentabilidade do turismo</b>	15
2.1. Introdução	15
2.2. Turismo e ambiente: conflito ou simbiose	16
2.3. Turismo de massas <i>versus</i> Turismo alternativo	18
2.4. Descrição e avaliação do conceito de sustentabilidade e de turismo sustentável	22
2.5. Características do “novo turista” : consumidor “verde”?	31
2.5.1. Factores de preferência do consumidor: a influência do ambiente nas motivações dos turistas	36
2.5.2. A expressão deste novo segmento de mercado em Portugal	40
2.6. Razões para aderir à causa da sustentabilidade	43
2.7. Conclusão	49
 <b>3. Políticas e linhas de orientação estratégica para o desenvolvimento do turismo sustentável</b>	
3.1. Introdução	53
3.2. Acção internacional	54
3.2.1. A Agenda 21 para a Indústria de Viagens & Turismo	57
3.2.2. Declarações ou Cartas Internacionais e Códigos de Conduta	61
3.3. Acção nacional	66
3.4. Conclusão	69
 <b>4. O reconhecimento da qualidade ambiental na actividade turística</b>	
4.1. Introdução	71
4.2. Os selos de qualidade ambiental	71
4.3. Sistemas formais de certificação da qualidade ambiental	78
4.3.1. A certificação ambiental pelas normas ISO 14 000 e EMAS	78
4.3.2. O Programa Green Globe 21	81
4.4. Conclusão	86
 <b>PARTE II – O desenvolvimento sustentável da indústria hoteleira</b>	
<b>5. A influência do tipo de alojamento no ambiente dos destinos turísticos</b>	88
5.1. Introdução	88
5.2. Determinantes da categoria de alojamento	88
5.3. Determinantes da dimensão da empresa	90
5.4. Impactos da actividade das empresas do sector no ambiente	94
5.5. Conclusão	101
 <b>6. Domínios de acção ambiental das empresas do sector</b>	
6.1. Introdução	104
6.2. Domínios de acção ambiental na perspectiva organizacional e operacional	104
6.3. Principais áreas operacionais de gestão ambiental	107

6.3.1. Gestão da energia	107
6.3.1.1. Requisitos legais	108
6.3.1.2. Actividades de maior consumo	111
6.3.1.3. Potencial de racionalização	113
6.3.2. Gestão do consumo de água e efluentes líquidos	122
6.3.2.1. Requisitos legais	122
6.3.2.2. Actividades de maior consumo	124
6.3.2.3. Potencial de racionalização	126
6.3.3. Gestão de resíduos sólidos	131
6.3.3.1. Requisitos legais	132
6.3.3.2. Actividades de maior geração de resíduos	135
6.3.3.3. Potencial de racionalização	136
6.4. Conclusão	139

### **PARTE III - Análise empírica do desempenho ambiental dos hotéis em Portugal e adaptação institucional**

<b>7. Análise empírica ambiental dos hotéis em Portugal e adaptação institucional</b>	<b>144</b>
7.1. Introdução	144
7.2. Classificação e sistema organizacional dos estabelecimentos hoteleiros	145
7.3. Metodologia de investigação	151
7.3.1. Identificação do universo de análise	152
7.3.2. Formulação do questionário	158
7.4. Apresentação dos resultados	160
7.5. Conclusões	184
<b>8. Conclusão</b>	<b>189</b>